



*Iniciativa sustentável visa à diminuição de gastos e equação de problemas de armazenamento de bobinas de papel toalha*

Em linha com uma gestão sustentável e comprometida com o corte de gastos para não onerar os cofres públicos, a Câmara de Santo André concluiu o processo de instalação de secadores automáticos para as mãos em banheiros do Legislativo. Ao todo, foram dispostos 15 equipamentos distribuídos nos banheiros da Casa.

De acordo com o chefe do Legislativo, Almir Cicote (PSB), a troca do papel toalha por secadores automáticos insere a Câmara no contexto de sustentabilidade e confere responsabilidade com o uso do dinheiro público e com o emprego consciente de recursos naturais. “Temos compromisso de tornar o Legislativo cada vez mais sustentável. O uso do papel para secar as mãos, além do impacto ambiental, cria uma problemática de armazenamento. A instalação dos secadores representa uma redução representativa do custo operacional, além de inibir o desperdício”, avalia.

Os aparelhos foram adquiridos por meio de licitação realizada através do pregão nº 13/2017, cujas empresas vencedoras foram Inforlest Comércio de Informática Ltda., Lote 1, no valor de R\$ 3.045,00, e Panther Produtos de Preservação Ambiental Ltda., EPP, Lote 2, no valor de R\$ 4.640,00.

Com a medida, a economia estimada é de 17,82%, totalizando R\$ 4.090,55 ainda neste ano. Para 2018, a expectativa é de uma redução nos gastos na ordem de 86,16%, somando montante de R\$ 19.777,38.

Ações sustentáveis – Somente neste ano, o Legislativo iniciou a redução de 25% na cota mensal de fotocópias – em 2016 foram efetuadas mais de 815 mil cópias na Câmara –, além da contração de 25% nos gastos com Correios ao ano.

Adicionalmente, Cicote conduz estudos para a troca da iluminação convencional por lâmpadas LED. “A adoção de boas práticas na consolidação de um Legislativo responsável passa também por uma campanha de caráter educativo. “Lançamos o programa “Adote uma Caneca no Trabalho”, com o intuito de reduzir o uso de copos plásticos descartáveis e despertar a consciência dos colaboradores sobre a importância de combater o desperdício e reduzir o impacto ambiental”, defende o presidente da Casa.